

EN-917. ATAQUE DE *Megaplatypus mutatus* (COLEOPTERA, PLATYPODIDAE) A *Eucalyptus saligna* EM TELÊMACO BORBA/PR.

Carlos Alberto Hector Flechtmann¹ - flechtma@bio.feis.unesp.br
 Luiz Cordeiro² - lcordeiro@klabinpr.com.br
 Rosylaine Aparecida Pereira³ - rosylaine@ufpr.br

1. Departamento de Fitossanidade (FEIS/UNESP) (FEIS/UNESP), Av. Brasil 56 - 13385-000 - Ilha Solteira/SP
2. Klabin - Proteção Florestal (Klabin), Fazenda Monte Alegre - 84279-000 - Telêmaco Borba/PR
3. Departamento de Zoologia (UFPR), Caixa Postal 19020 - 81531-980 - Curitiba/PR Caixa Postal 19020 - 81531-980 - Cu

Megaplatypus mutatus é um Platypodidae sul-americano e polífago, que ataca árvores de várias famílias. Entretanto, danos econômicos são ocasionados principalmente a *Eucalyptus* e *Populus*. Ao contrário da maioria dos Platypodidae, esta espécie prefere atacar árvores sadias e com diâmetro de tronco superior a 15 cm. As galerias são construídas perpendicularmente ao tronco, seguindo os anéis de crescimento da árvore. Os danos causados pelo besouro derivam da construção das galerias por estes, as quais enfraquecem a estrutura do tronco, tornando as árvores atacadas suscetíveis à quebra em função da ação do vento. Ocorrem ainda perdas qualitativas quando a madeira é utilizada para fins nobres. Apesar de sua importância, esta praga tem sido muito pouco estudada. O objetivo deste trabalho foi o de reportar um ataque desta broca em talhão de 18,6 ha, plantado com *Eucalyptus saligna* em dezembro/1977, localizado em Telêmaco Borba/PR e pertencente à Klabin S.A.. Esta área sofreu forte vendaval no final de novembro de 2003, resultando na quebra de 143 árvores (ca. 5% total). Avaliou-se as árvores quebradas, todas aparentemente sadias, constatando-se que cerca de 10% destas quebraram devido a galerias da broca, e que estas estavam distribuídas em três reboladeiras. O DAP e altura médios das árvores quebradas foram de 41,9 cm 42,8 m, respectivamente. A quebra das árvores ocorreu numa altura média de 5,0 m, numa amplitude de 0,8 (mínimo) a 12,5 m (máximo). Não se pôde observar a presença da broca em árvores vizinhas e não quebradas pelo vento. Muito embora esta broca ocasione danos em florestas, estes não são em sua maioria reportados na literatura. Com este relato, contribui-se para um melhor conhecimento a respeito da praga em estudo.

Instituição de fomento: KLABIN S.A.

Palavras-chave: *Megaplatypus mutatus*; *Eucalyptus saligna*; ataque; danos; floresta

EN-952. BIOLOGÍA DE *Phoracantha recurva* Newman, 1840 y *Phoracantha semipunctata* Fabricius, 1775 (COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE) EN CONDICIONES DE LABORATORIO.

Marta Bianchi¹ - phoracantha@yahoo.com
 Alicia Sánchez¹ - phoracantha@yahoo.com

1. Departamento Protección Vegetal/Facultad de Agronomía (DPV/FA), Avda. Garzón 780 CP 12900 Montevideo. Uruguay

Phoracantha recurva Newman y *Phoracantha semipunctata* Fabricius son dos de las principales plagas introducidas de los eucaliptos en Uruguay. Ambas especies fueron estudiadas en condiciones controladas para determinar el ciclo de vida. Los adultos utilizados para formar la colonia inicial, provinieron de árboles naturalmente atacados. Al eclosionar los huevos, las larvas neonatas fueron inoculadas en trozas de *Eucalyptus globulus* ssp. *globulus* previamente parafrinadas y mantenidas a 25 ± 2°C, 75 ± 10 % HR y 12:12(L:O)h. Luego de la emergencia, las parejas fueron colocadas individualmente en recipientes de vidrio y alimentadas con agua y miel. Las posturas fueron extraídas diariamente. Las condiciones para la oviposición e incubación fueron 26 ± 1°C, 75 ± 10 % HR y 12:12(L:O)h. El período de incubación fue de 5.1 días para *P. recurva* y de 5.6 para *P. semipunctata*. El período larva-adulto presentó diferencias significativas sólo entre las hembras de ambas especies, teniendo una duración de 287.5 ± 89.6 y 321.1 ± 101.6 días para hembras de *P. recurva* y *P. semipunctata* respectivamente, los valores correspondientes para los machos fueron 298.7 ± 97.7 y 308.4 ± 94.1 días. La longevidad de los adultos fue significativamente diferente entre especies y sexo. El período de preoviposición fue muy variable, no detectándose diferencias significativas entre las dos especies. La fecundidad de *P. recurva* fue de 162.9 ± 90.6 huevos/hembra y la de *P. semipunctata* de 141.2 ± 89.1. El porcentaje de huevos fértiles fue de 77% para ambas especies. El peso de las hembras presentó una correlación significativa (P<0.001) con el número de huevos/hembra.

Instituição de fomento: Facultad de Agronomía/División Forestal/MGAP

Palavras-chave: Coleoptera; Cerambycidae; Phoracantha; Biología; *Eucalyptus*

EN-1077. ESTIMATIVA DA DISTÂNCIA ÓTIMA ENTRE TRANSECTOS PARA AMOSTRAGEM DE FORMIGAS CORTADEIRAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM REFLORESTAMENTOS DA CENIBRA, EM BELO ORIENTE - MG.

Muriel Santos Rizental¹ - murielriel@hotmail.com
 Alan Souza-Silva¹ - alandesouza@hotmail.com
 Lúcia Aparecida Mendonça¹ - lucia@ufba.br
 Ronald Zanetti¹ - zanetti@ufba.br

1. Departamento de Entomologia / Universidade Federal de Lavras (UFLA), Cx. postal 37, 37200-000, Lavras, MG

O monitoramento de formigas cortadeiras consiste na avaliação sistemática e permanente da população da praga e do nível dos prejuízos causados por ela na cultura. Algumas empresas do setor florestal adotaram o monitoramento em vista de reduzir os custos de combate, o impacto ambiental causado por aplicações excessivas de inseticidas e aumentar a eficiência no controle dessas pragas. O transecto é uma forma de amostragem que conta o número de formigueiros numa faixa de plantio, começando em uma borda e terminando na outra do talhão. Objetivou-se determinar a distância ótima entre transectos para amostragem de formigas cortadeiras em reflorestamentos de *Eucalyptus*. Utilizaram-se cinco talhões de eucalipto, pertencentes a Celulose Nipo Brasileira S.A. - Cenibra, em Belo Oriente - MG. Realizou-se o censo contabilizando-se tanto a área (m_2) quanto ao número de saúveiros de *Atta sexdens rubropilosa* Forel, 1908 e *Atta laevigata* (F. Smith). Considerando a largura de cada transecto de seis metros, foram testadas várias distâncias entre os mesmos (0 a 96 m). Calculou-se a correlação entre a área total (m_2) e a densidade total de saúveiros (n/ha) com as respectivas distâncias entre transectos. A distância ótima entre os transectos estimada foi 72 m. Assim, a cada 12 linhas de plantio de eucalipto, considerando um espaçamento de três metros, lança-se um transecto de seis metros de largura e conta-se o número e a área de saúveiros em todo o comprimento da linha. A partir daí, estima-se a densidade e a área total de saúveiros.

Instituição de fomento: Celulose Nipo Brasileira S.A. (CENIBRA)

Palavras-chave: saúveiros; eucalipto; amostragem; transectos; monitoramento

EN-1095. COLEÓPTEROS ESPERMATÓFAGOS ASSOCIADOS ÀS ESPÉCIES FLORESTAIS ARBÓREAS NATIVAS EM QUATRO MUNICÍPIOS DO OESTE CATARINENSE

Alexsandro Zidko¹ - azidko@yahoo.com.br
 Flávio Roberto Mello Garcia¹ - flavio@unochapeco.edu.br
 Adriano Luiz Kussler¹ - alker21@hotmail.com.br
 Marcoandre Savaris¹ - masavaris@yahoo.com.br

1. Laboratório de Entomologia/CCAA (UNOCHAPECÓ), Cx. Postal 747, CEP 89.809-000 Chapecó/SC

O consumo de sementes por larvas de coleópteros espermatóforos, impede que certas espécies florestais tornem-se comuns, evitando, assim, a competição. O trabalho objetivou identificar os coleópteros associados às sementes das espécies florestais arbóreas nativas nos municípios de Chapecó, São Carlos, Guatambú e Faxinal dos Guedes e danos característicos causados. Para tanto, fez-se amostragem de sementes de árvores nativas, e transportadas para o Laboratório de Entomologia da UNOCHAPECÓ (25±3°C, UR de 70±10% e fotofase de 14 h) de maio a outubro de 2002 e acondicionadas em recipientes fechados com tecido "voil" e elásticos. Após a emergência dos adultos foi calculada a porcentagem de sementes danificadas. As espécies leguminosas e mirtáceas foram as que apresentaram maior associação com coleópteros espermatóforos e as quantificações de danos por esses insetos com valores de 28,37% das 1.075 sementes de angico-branco (*Albizia polycephala*); 5,71% das 7.743 de angico-vermelho (*Parapiptadenia rigida*); 8,8% das 1.057 de falso-barbatimão (*Cassia leptophylla*) e 12,34% das 486 de jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*) estudadas. Foram identificados sete espécies de coleópteros espermatóforos: *Stator pacarae* e *Acanthoscelides* sp. (Bruchidae) e *Apion* sp. (Curculionidae) em *A. polycephala*; *S. pacarae* (Bruchidae) em *P. rigida*; *Pygiopachymerus lineola* (Bruchidae) em *C. leptophylla*; *Stiophilus linearis*, *S. zeamais*, *Atractomerus piangae* e *Apion* sp. (Curculionidae) em *M. cauliflora*. Conclui-se que *A. polycephala* é a espécie vegetal que apresenta maior porcentagem de sementes atacadas por insetos, incluídos em Curculionidae e Bruchidae.

Instituição de fomento: FAPE/BALCÃO/UNOCHAPECÓ

Palavras-chave: danos; Bruchidae; sementes; Curculionidae; Espécies nativas